RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Maria Fernanda Souza Penna (mariapenna04@edu.unirio.br)

Maria Clara Silva Soares Garcia Muniz (mariaclara.silvamuniz@edu.unirio.br)

Letícia Peregrino Tailor (leticiapt82@gmail.com)

Bárbara Pires Ferreira Clementino (barbarapferreiraenf@gmail.com)

Lorrana Cristina Nunes Amaral (enf.lorrananunes@gmail.com)

Patricia Quintans Cundines Pacheco (patricia.pacheco@unirio.br)

Introdução: O diagnóstico de câncer infantil é um evento impactante na vida familiar, recaindo sobre as mães uma sobrecarga emocional, marcada por isolamento, medo e fragilização da autoestima. Assumindo o papel central de cuidadoras, elas têm suas próprias necessidades negligenciadas. Assim, estratégias de cuidado que promovam escuta e acolhimento tornam-se fundamentais, sendo as intervenções socioeducativas ferramentas promissoras ainda pouco utilizadas.

Objetivo: Descrever a implementação de uma estratégia de cuidado para o apoio de mães da oncologia pediátrica, desenvolvida no âmbito de um projeto de extensão universitária.

Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de reuniões em parceria com uma casa de apoio à criança com câncer oferecidas por um projeto de extensão. As atividades foram realizadas em 2 dias, com 03h diárias. O público alvo foram 50 mães assistidas pela casa parceira. Utilizou-se recursos teóricos e lúdicos como: palestras com especialistas e dinâmicas de integração e relaxamento. Foi separado um espaço para a interação das crianças, para que as mães fossem atendidas de forma focal e integral em suas próprias necessidades.

Resultados: Observou-se forte adesão e receptividade das participantes que relataram sentir-se acolhidas e identificadas com as temáticas abordadas, evidenciando um sentimento de pertencimento. Destacou-se significativo envolvimento emocional, com liberdade para o compartilhamento de experiências e vivências em comum, gerado pela construção de vínculos com os palestrantes e escuta qualificada. As mães demonstraram satisfação e alívio ao final das reuniões, relatando sentirem-se vistas e acolhidas, contribuindo para o fortalecimento emocional e a redução do isolamento vivenciado no contexto do cuidado oncológico pediátrico.

Conclusão: Analisa-se que ações socioeducativas contribuem para o suporte emocional à mãe cuidadora, reduzindo o isolamento e ampliando o acesso a orientações relativas à saúde física e mental. Observa-se que a extensão universitária demonstrou potencial para preencher lacunas assistenciais no cuidado às mães de pacientes pediátricos oncológicos.

Descritores: Mães; Neoplasias; Cuidadores; Enfermagem Oncológica; Educação em Saúde; Apoio Social.

Cuidando a quienes cuidan: estrategia de atención para madres de niños en tratamiento oncológico

Introducción: El diagnóstico de cáncer infantil impacta la vida familiar, recayendo sobre las madres una sobrecarga emocional, marcada por aislamiento, miedo y fragilización de la autoestima. Asumiendo el papel central de cuidadoras, sus propias necesidades quedan desatendidas. Así, estrategias de cuidado que promuevan la escucha y la acogida son fundamentales, siendo las intervenciones socioeducativas herramientas prometedoras.

Objetivo: Describir la implementación de una estrategia de cuidado para apoyar a madres de la oncología pediátrica, desarrollada en un proyecto de extensión universitaria.

Método: Estudio descriptivo, tipo relato de experiencia de reuniones en una casa de apoyo al niño con cáncer ofrecidas por un proyecto de extensión. Las actividades se realizaron en 2 días, con 03h diarias. El público objetivo fueron 50 madres asistidas por la casa asociada. Se utilizaron recursos teóricos y lúdicos como charlas con especialistas y dinámicas de integración y relajación. Se destinó un espacio para la interacción de los niños, para que las madres fueran atendidas en sus propias necesidades.

Resultados: Se observó una fuerte adhesión y receptividad, con relatos de acogidas, identificación con las temáticas y sentimiento de pertenencia. Hubo involucramiento emocional y libertad para compartir experiencias, favorecidos por vínculos mutuos con los ponentes y una escucha calificada. Las madres demostraron satisfacción y alivio al final de las reuniones, relatando sentirse vistas y acogidas, contribuyendo al fortalecimiento emocional y la reducción del aislamiento vivenciado en el contexto del cuidado oncológico pediátrico.

Conclusión: Se analiza que las acciones socioeducativas contribuyen al apoyo emocional de la madre cuidadora, reduciendo el aislamiento y ampliando el acceso a orientaciones sobre salud física y mental. La extensión universitaria demostró potencial para llenar vacíos asistenciales en el cuidado de las madres de pacientes pediátricos oncológicos.

Descriptores: Madres; Neoplasias; Enfermería Oncológica; Educación en Salud; Apoyo Social.

Caring for those who care: a care strategy for mothers of children undergoing cancer treatment

Introduction: A childhood cancer diagnosis is an impactful event in family life, placing on mothers an emotional overload marked by isolation, fear, and weakened self-esteem. Assuming the central role of caregivers, their own needs are neglected. Thus, care strategies that promote listening and welcoming become essential, with socio-educational interventions being promising tools still underutilized.

Objective: To describe the implementation of a care strategy for the support of pediatric oncology mothers, developed within the scope of a university extension project.

Method: Descriptive study, experience report type, of meetings held in partnership with a support house for children with cancer, offered by an extension project. Activities were carried out over 2 days, with 03h daily. The target audience was 50 mothers assisted by the partner house. Theoretical and recreational resources were used, including: lectures with specialists and integration and relaxation dynamics. A separate space was provided for children's interaction, so that mothers could be attended focally and integrally in their own needs.

Results: Strong adherence and receptiveness were observed among participants, who reported feeling welcomed and identified with the topics addressed, evidencing a sense of belonging. Significant emotional involvement stood out, with freedom for sharing common experiences and lived situations, generated by the building of bonds with speakers and qualified listening. Mothers demonstrated satisfaction and relief at the end of the meetings, reporting feeling seen and welcomed, contributing to emotional strengthening and reduced isolation experienced within the pediatric oncological care context.

Conclusion: Socio-educational actions are analyzed as contributing to emotional support for the caregiver mother, reducing isolation and expanding access to guidance on physical and mental health. University extension demonstrated

potential to fill care gaps in the support of mothers of pediatric oncological patients.

Descriptors: Mothers; Neoplasms; Oncology Nursing; Health Education; Social Support

Palavras-chave: mães; neoplasias; cuidadores; enfermagem oncológica; educação em saúde; apoio social.